

Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar

2017 - 2020

Lista A

Programa de Candidatura

A presente lista candidata mantém a equipa que nestes dois anos assumiu a gestão da Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar (SPTF), incluindo a presença de mais uma vogal, de acordo com o estabelecido nos Estatutos em vigor.

Pretendemos dar continuidade aos processos de melhoria já iniciados, abrir novos horizontes, com novos projetos e novas estratégias, no sentido de cumprir o nosso compromisso de afirmar a SPTF, como uma instituição e escola de referência na Intervenção Sistémica e na Terapia Familiar, cada vez mais forte e mais consistente.

O caminho da inovação, da dinamização interna dos Associados, da abertura à comunidade e a mais profissionais, a expansão através de parcerias, a participação em Redes e Grupos internacionais tem sido o nosso lema e não vamos parar.

Realçamos o empenho e a dedicação em fazer cada vez mais e melhor e este sentido de união e de interajuda está presente nas equipas coordenadoras das Delegações, no grupo de formadores, nos Núcleos de trabalho, o que muito nos orgulha e motiva a continuar.

Depois de tudo o que foi feito, sabemos bem o muito que há para fazer. E por isso queremos continuar juntos como um Grupo de Trabalho, presente, ativo e colaborante, mas que pretende ser cada vez mais amplo e abrangente, como pólo recetor de propostas, motivações, vontades e solidariedades

Somos e seremos também responsáveis por garantir a sustentabilidade financeira da SPTF e a melhoria da sua resposta funcional às expectativas de todos os que nos procuram, assim como proporcionar espaços de trabalho, com o conforto, que traduza o cuidado e a qualidade que queremos prestar.

A perspetiva de desenvolvermos o nosso trabalho durante os próximos 3 anos reforça a nossa cooperação, o sentido da exigência e competência, no compromisso em corresponder à expectativa de todos os Associados, mantendo a nossa intenção de alargar o sentido de pertença, intensificar os laços entre todos e promover contínuas trocas de saberes e práticas sistémicas.

Mantemos os Princípios Orientadores, que nos norteiam:

- Criar condições para que a SPTF se fortaleça na área da Formação em curso e alargue os seus horizontes para outras dimensões formativas, dando assim resposta às necessidades colocadas pelas realidades sociais em que vivemos atualmente;
- Participar de forma mais ativa na comunidade científica;
- Gerar e agregar conhecimento sobre o Modelo Sistémico / Intervenção Sistémica;
- Apresentar-se como fórum de partilha, de diálogo e ligação entre Escolas e outros Sistemas Sociais no sentido de estabelecer redes formais e informais de colaboração e desenvolvimento;

- Criar maior envolvimento e fidelização dos sócios aos objetivos, dinâmicas e atividades da SPTF valorizando iniciativas que envolvam as três Delegações e os seus sócios;
- Reforçar a abertura da SPTF ao exterior, no âmbito nacional e internacional;
- Estabelecer parcerias com Entidades / Instituições / Serviços com vista a um alargamento do âmbito de intervenção da SPTF, no sentido de disponibilizar serviços, formação, investigação que sejam do interesse mútuo e respondam às necessidades das referidas entidades;
- Otimizar os recursos humanos e financeiros.

Objetivos

1. ATIVIDADE FORMATIVA

No decorrer destes dois anos, a área da formação mereceu grande atenção por parte da Direção. Foram dois os principais investimentos do Núcleo de Revisão e Avaliação da Atividade Formativa: a creditação da SPTF enquanto entidade formadora pela DGERT e a revisão dos referenciais da formação, no sentido de uma atualização dos mesmos.

No desenvolvimento destes processos foram tidos em conta os contributos dos formadores de cada delegação e a proposta de revisão anteriormente criada, assim como as exigências das entidades das quais a SPTF faz parte, nomeadamente a European Family Therapy Association (EFTA).

A atualização dos referenciais da formação levou à introdução de novos formatos de formação, nomeadamente a criação de Módulos de temas opcionais, que se constituem também como oferta formativa de cariz de sensibilização e/ou complementar para associados efetivos da SPTF e outros profissionais.

Também no que diz respeito à criação de novas respostas formativas iniciou-se em Lisboa um curso de 60 horas na área da Intervenção Sistémica e Familiar na Área do Sistema de Promoção e Proteção que dará equivalência ao Curso Introdutório da formação base, e que introduz a modalidade de formação sistémica dirigida a públicos específicos. Este Curso será replicado nas outras Delegações.

Foram também realizados Workshops temáticos, como por exemplo os Workshops sobre: “Devolução” com Roberto Pereira; “Infidelidade nos casais” com Luís Prado e “Os mestres da terapia Familiar” com Pedro Gonçalves.

Foi também com sucesso que se concretizaram 3 Conversas Sistémicas, espaços de encontro de entrada livre para os associados e para a comunidade, que promoveram o diálogo e abertura a outras áreas de saber e ao intercâmbio de saberes e experiências.

Outro dos objetivos alcançados foi o da realização de reuniões de formadores a nível regional, culminando em Fevereiro com a organização e realização do 1º

Encontro Nacional de Formadores na Foz do Arelho. Este Encontro marcou decididamente a vontade e o empenho desta Direção em dar continuidade a um processo contínuo de avaliação da atividade formativa na SPTF, com a possibilidade de ir ajustando os novos referenciais à avaliação que for sendo realizada.

Para este próximo triénio temos como objetivos:

Continuar o trabalho de avaliação e reflexão sobre os referenciais para a formação base da SPTF, nomeadamente nos temas do “Desenvolvimento Pessoal do terapeuta em formação” e “Modelos de Supervisão”.

Produção de documentos internos para complementar ou melhorar os referenciais atuais da fase de formação e supervisão na SPTF.

Continuar a desenvolver respostas formativas inovadoras de forma a tornar a abordagem sistémica mais próxima de áreas, nomeadamente a justiça, saúde, trabalho e a escola.

Criar novas respostas formativas, pretendendo ir ao encontro das necessidades de profissionais e instituições, flexibilizando *curricula*, cargas horárias e metodologias de ensino aprendizagem

Ajustar a formação da SPTF de forma a dar respostas aos desafios da atualidade como são: Emigração e refugiados; Diversidade de famílias, casais e redes sociais;

Multiculturalidade; Envelhecimento; Desafios tecnológicos e científicos (espaço da tecnologia na vida pessoal, familiar e social, avanços científicos ligados à

saúde e reprodução); Conjunturas sociais específicas (pobreza, exclusão, minorias e subculturas e outras).

Elaborar materiais didáticos ajustados e específicos para os conteúdos lecionados; potenciadores das competências a desenvolver, da criatividade e do pensamento complexo e passíveis de utilização transversal pelas várias delegações.

Reformular a avaliação dos formandos de forma contínua, multifacetada, integrada e complexa, com recurso a metodologias várias e em momentos distintos e definidos ao longo da formação nas suas distintas etapas (anos teóricos e supervisão).

Pretendemos desenvolver modelos/estratégias de formação dos docentes/supervisores equacionando modelos para a formação e partilha interpares na promoção da reciclagem e atualização dos formadores e fomentando a troca de experiências e conhecimentos entre formadores.

Desenvolver respostas formativas de especialização para terapeutas familiares, associados efetivos SPTF, nomeadamente a dinamização de grupos de Supervisão e o lançamento dum Curso de Especialização em Terapia de Casal.

A integração de novas dimensões formativas irá enriquecer o nosso projeto de garantir e dar continuidade à Formação Base da SPTF.

2. PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA SPTF

Pretendemos investir na continuidade de uma política de visibilidade da SPTF mais fortalecida, através da dinamização e atualização constante do *Site* e de outras Redes Sociais, na utilização dos Meios de Comunicação Social e na continuidade e melhoria da newsletter “Carta de Notícias” com informações sobre eventos, atividades e notícias da SPTF a divulgar por *email* a todos os Associados.

3. PARTICIPAÇÃO ATIVA NOS PROCESSOS DE RECONHECIMENTO DOS TERAPEUTAS FAMILIARES.

Dar continuidade ao Processo de Acreditação pela Ordem dos Psicólogos. Candidatura da SPTF ao reconhecimento da sua formação enquanto entidade formadora de psicólogos especialistas.

Participação na Federação Portuguesa de Psicoterapias (FEPPSI).

4. ESTABELECEER RELAÇÃO COM ENTIDADES INTERNACIONAIS

Potenciar a participação nos projetos da European Family Therapy Association (EFTA), nomeadamente num dos seus Boards - Trainers Institute Chamber (EFTA –TIC).

Integração em projetos europeus ligados à formação e investigação de redes de colaboração.

Integração nos projetos de investigação em curso no quadro europeu entre as Escolas de Terapia Familiar.

Envolvimento da SPTF na rede de intercâmbio de formadores e formandos entre Escolas de Terapia Familiar na Europa e América Latina, com a criação de possibilidade de estágios.

Potenciar a participação nos projetos da Rede Europeia e Latino Americana de Escolas Sistémicas (RELATES).

Potenciar a articulação com Escola Vasco-Navarra de Terapia Familiar (EVNTF), a Federação Espanhola de Associações de Terapia Familiar (FEATF) e com a Associação Brasileira de Terapia Familiar (ABRATEF), com quem já se estabeleceram laços de grande proximidade e interajuda.

Pretendemos incentivar o desenvolvimento de novas parcerias, nomeadamente com Escolas em Itália e de outros países da América Latina.

Queremos valorizar e desenvolver a participação da SPTF nos encontros das redes de associações, encontros científicos e na organização e dinamização de Fóruns de discussão e colaboração online com outras partes do mundo, para o desenvolvimento de investigação e partilha de experiências e conhecimentos.

5. NÚCLEOS DE TRABALHO

Foram criadas diferentes comissões de trabalho, denominados Núcleos, sobre dimensões consideradas relevantes para a SPTF. Estes Núcleos implicaram a afiliação de pessoas com interesses e formação específicas numa dinâmica de colaboração e partilha de grupo.

Estes Núcleos são transversais às diferentes Delegações e abertos a contribuições externas.

Foram lançados nove Núcleos, mas podemos perspetivar a possibilidade criação de outros grupos.

A duração dos Núcleos depende dos seus objetivos e do tempo de concretização das atividades e tarefas definidas

Cada Núcleo tem a participação de elementos representantes da Direção e das Delegações e tem um Coordenador.

Núcleos atuais:

Revisão do programa de formação regular e criação de outras respostas formativas.

Coordenador: Ana Paula Apolónia

Regularização de aspetos legais e burocráticos da SPTF

Coordenadora: Elisabete Ferreira

Dinamização e reformulação do NIIF

Coordenadora: Ana Luísa Quintela

Dinamização da participação na revista Mosaico e outras publicações científicas

Coordenador: Filomena Gaspar

Divulgação e Marketing da SPTF

Coordenador: Sofia Nunes da Silva

Organização de uma geo-referenciação Nacional de Terapeutas Familiares

Coordenador: Nuno Miguel Marques

Estabelecimento de parcerias com entidades/instituições/ serviços.

Coordenador: Pedro Vaz dos Santos

Organização e divulgação dos Encontros Ibéricos e da SPTF

Coordenador: António José Coelho

O Núcleo mais recente foi considerado indispensável para a SPTF e tem como objeto de trabalho o tema:

Intervenção com Famílias no contexto dos Cuidados de Saúde Primários

Coordenador: Nelson Calado

É nosso compromisso dar continuidade no projeto de ativar e dinamizar estes Núcleos, sendo apresentado anualmente o seu plano de trabalho em Assembleia Geral.

6. ACTIVIDADES CIENTÍFICAS

Nesta dimensão é nosso propósito agregar e difundir tanto quanto possível o conhecimento sobre o Modelo e a Intervenção Terapêutica Sistémica.

Dinamizar a revista Mosaico e estimular a participação dos sócios noutras publicações científicas.

Organizar anualmente o “Encontro Nacional de Formadores da SPTF”.

Organizar com periodicidade trimestral o espaço formativo “Conversas Sistémicas”.

Organizar a *Master Class* de Bernard Prieur, em Lisboa, nos dias 25 e 26 de maio, tendo como convidados Daniel Sampaio, Ana Paula Relvas e Catherine Ducommun – Nagy.

Organizar as XIII Jornadas Internacionais Relates (Rede Europeia e Latino Americana de Escolas Sistémicas), sob o tema “Encontro de Terapias Sistémicas, a Ciência e a Cultura” a realizar na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, nos dias 6, 7 e 8 de Julho.

Planificar e organizar em articulação com a Federação Espanhola de Associações de Terapia Familiar (FEATF) o IV Congresso Ibérico de Terapia Familiar a realizar em 2018, em Coimbra.